

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.

26 de março de 1978 - Ano 5 - N° 306

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262. Caixa Postal 22.
26.000 Nova Iguaçu, RJ.

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas
da Editora VOZES Limitada. Petrópolis, RJ.

DEIXA ELES PRA LÁ! FELIZ PÁSCOA PRA VOCÊ, MEU IRMÃO

O Sumo Sacerdote: — "Finalmente, graças ao bom Deus, estamos livres daquele sujeito. Chega de perturbação! Já basta este crápula de rei Herodes vir fazer farra em nossa cidade santa, justamente no tempo da Páscoa, atrapalhando o silêncio religioso da festa e escandalizando o povo. Já basta o cinismo do governador Pilatos e destes romanos, tornando a ocupação de nossa pátria cada vez mais prepotente. Mas o pior mesmo era o Galileu pretensioso e insubordinado. Graças a Deus estamos livres dele. É no que dá um bocó lá das brenhas querer desafiar a autoridade da Lei de Deus e de seus legítimos e autorizados representantes.

O Rei Herodes, abordado por um puxa-saco da corte: — "Vossa Majestade já ouviu o que estão dizendo por aí? É a melhor piada de humor negro que escutei nos últimos dias. O desgraçado desse povo é mesmo fanático, como é que pode?"

— "Conta logo, vai! Deixa de suspense idiota!"

— "Estão dizendo que o Galileu, crucificado na sexta-feira, acaba de ressuscitar!"

— "Aquele? Ô cara, conversando ontem com um centurião, ele me contou o que fizeram com o homem. Não só o mataram, como o quebraram de pancada. Aquele está mortinho e, a essa altura, comendo capim pela raiz".

O Governador Pilatos: — "Povo idiota e fanático, esses provincianos. Ressurreição? Que diabo será ressurreição? Se tivesse freqüentado melhores escolas, esse povo de cabeça dura saberia: morreu, acabou-se. Quem está numa boa, com os deuses ao nosso lado, somos nós romanos. E vamos quebrar o pescoco desta raça metida a orgulhosa. Deixemos a ressur-

reição para consolo desses miseráveis. Ainda bem que, desde anteontem, tem um de menos para atrapalhar.

Os discípulos fugidos: — "Pois é, os bem-de-vida é que estão certos. Bobagem ficar sonhando com mundo melhor. Felizes são os donos deste mundo e desgracados somos nós, os pobres. Parece que a vida é só essa mesma, Jesus era um sonhador. Fortes são os poderosos deste mundo, que acabaram com ele. A gente tem que se cuidar, senão eles nos pegam também".

Foi aí que, estando fechadas as portas e janelas da casa, por medo dos judeus, a luz brilhou na escuridão, a ordem do medo e da morte foi substituída pela ordem da ressurreição e da vitória: Cristo ressuscitado apareceu aos discípulos apavorados, plantando suas vidas nas águas da certeza que não tem mais fim. O mundo é aquele lá de fora, mas o que interessa é a Paz do Senhor Ressuscitado. A luz do Cristo da Páscoa desvaneceu o brilho falso dos pobres valores terrenos. O que tem sentido é dar-se à construção do Mundo Novo da paz, da fraternidade e do amor. Cristo ressuscitou, morreram as ambições, podemos ser todos irmãos universais, porque foi destruído o que nos separava. O mundo agora vai ser bom!

Meu irmão? Somos todos irmãos? A dúvida é justificada. Nesta imensa multidão de cristãos, que influência concreta exerce o sentimento de fraternidade? Irmão que não se dói de explorar o seu irmão? Irmão que sobe na vida esmagando e explorando os outros irmãos? Irmão que só vê no outro objeto de aproveitamento. Irmão que se fixou em pontos de vista e deles faz trincheira para guerrear os outros irmãos? Irmão que, com toda certeza, tem algo contra nós,

porque comemos duas porções de pão e ele não come nenhuma, porque comemos a porção dele.

Irmão que ostenta grandeza e riqueza, sem qualquer consideração pela miséria dos irmãos-salários-mínimos? Irmão que perdeu a sensibilidade para o sofrimento dos irmãos? Irmão que explora a injustiça social organizada, justificando-a como expressão da lei e até da vontade de Deus? Irmão que usa e abusa das palavras de Cristo fora de seu contexto, para encobrir e desculpar as gritantes e escandalosas diferenças de classes? Irmão que põe sua única esperança no dinheiro e nas seguranças terrenas que o dinheiro produz? E que cria e aumenta este dinheiro às custas do suor do pobre?

Pois bem, Feliz Páscoa pra você, meu irmão. A Ressurreição do Senhor seja a base mais profunda dos seus anseios e das esperanças que você tem na vida. Não aceite as regras deste mundo perecível, que promete mais do que pode dar. Não desespere, porque hoje o Cristo ressuscitou dos mortos. Não desanime ante as situações que parecem sem saída, porque o Cristo venceu, também para nós, a única situação realmente sem saída, que é a morte. Por isso, meu irmão, não deixe de participar no esforço de sua Igreja, tornada presente na comunidade local: junte sua força e presença à força e presença de seus irmãos, porque o Cristo ressuscitado está no meio deles. Trabalhe e participe na comunidade de sua Igreja, assim você está vivendo a Páscoa do Senhor. Não fique comemorando páscoa de supermercado. Comemoração significa passado, significa saudade. Saudade é para o que já se foi e o Cristo não se foi: Ele é, Ele está conosco, sendo a força de nosso trabalho e dando o resultado de nossa participação em suas metas. Viva você também a Páscoa de Cristo, dando seus pés e suas mãos, sua boca e suas qualidades pessoais ao trabalho de construção da Páscoa do mundo, pois esta é a fórmula do mundo ressuscitar. O caminho é por aí, árduo e doloroso, mas único caminho de Páscoa. Pelo caminho de Cristo lutador e vitorioso, Feliz Páscoa, meu irmão.

CATABIS & CATACRESES

HÁ UMA ESPERANÇA!

1. No dia de Páscoa vamos, distinto leitor, respigar nos sofrimentos da comunidade aquilo que é condição essencial do homem frágil. Apenas algumas expressões, em sequência desconexas, como aparecem no jornal e na vida.

2. "Lemos com surpresa...". / "Que país é esse? que revolução é essa?" / "Indignado, perguntei ao funcionário..." / "prepotência que foge a todas as regras comerciais e a sua ética" / "Quero reclamar contra a má vontade..." / "A incompetência e a falta de responsabilidade..."

3. "Como pernambucano, sinto-me envergonhado da atitude tomada pelo..." / "Céus, quando os bancos e as financeiras

respeitarão um pouco o tempo e a paciência dos seus infelizes usuários?" / "Estranha Justiça essa nossa" / "Tem que pagar para nascer, pagar para viver, pagar para morrer. Assim ninguém agüenta" / "Demagogia também tem limites" / "Os estudantes devem ser ouvidos, nunca escorraçados" / "Apelo às autoridades para que sejam combatidos esses marginais".

4. "Acho um absurdo essa campanha que a polícia vem fazendo para acabar com o chamado Esquadrão da Morte". / "Ser bandido rico no Brasil é excelente. Ganhava capa de Manchete e vai passear na Suíça" / "Será mais uma lei para não ser cumprida" / "A dura verdade é que para

adquirir arroz, feijão, óleo, café, açúcar, leite, etc., precisamos desembolsar mais 350% de dinheiro do que em dezembro de 1973".

5. "Talvez o ilustre Ministro da Fazenda não saiba disso, por estar em esfera muito superior à da carne seca do pobre diabo". / "Nada de pechinchar. É não comprar. Deixa o tomate apodrecer na prateleira..." / "Será que alguém vai tomar providências algum dia?"

6. E por aí afora, leitor. A vida está nestes indícios. Sofrimento universal. Angústia universal. Mas sobre a certeza do pecado, freqüente e multifórmе, paira a verdade de que Cristo ressuscitou. Daí por que te desejamos feliz Páscoa, leitor bem amado. Feliz Páscoa.

DOMINGO DA PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR (26-03-1978)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote.

Cantos: Long play Profetas da Alegria, Geraldo Carlos da Silva, Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

I 1. Nós somos testemunhas do que Jesus falou / nós somos missionários do Reino que deixou.
Pois é nossa missão: / profetas da alegria / amar o nosso irmão / viver da eucaristia. / Feliz é quem habita a casa do Senhor / feliz é quem revive ali o seu amor.
2. Aqui e agora somos profetas do amanhã / artífices da paz, vivendo a fé cristã.
3. Nós somos os herdeiros da Ressurreição / pois Cristo é a meta da nossa vocação.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. Irmãos, o Deus da esperança encha o coração de vocês de toda a alegria e de paz na fé, para que vocês transbordem de esperança, pelo poder do Espírito Santo.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 SENTIDO DA MISSA

C. Conforme as estatísticas, o maior comércio do mundo é o das estradas. É em bens, relacionados com as estradas, que os homens investem a maior parte de seu dinheiro: petróleo e automóveis. O fato deixa à mostra uma das qualidades essenciais do ser humano: o homem é viajante por natureza. Como espécie, viajou milhões de anos, na direção da vida consciente. Como indivíduo, viaja através dos dias, meses e anos, em jornada que vai do nascimento até a morte. O homem viaja de um lado para o outro, vai e volta e torna a ir, na direção de um ponto qualquer que está sempre no seu futuro. Para onde? Para o fim? Para a morte? Para o nada? Para a Páscoa. Hoje é Páscoa, que significa passagem, viagem da morte para a vida. O sentido da Páscoa, que é a ressurreição de Cristo, é também a resposta definitiva àquelas perguntas fundamentais. O fato histórico da ressurreição demonstra: o que parece morte e destruição é, de fato, a nova criação do homem. Através da morte, o homem é recriado de acordo com todos os anseios que a imagem de Deus nele desperta. Embora outras festas recebam enfoque social mais intenso, é hoje, Páscoa do Senhor, que a Igreja e toda a humanidade festejam o acontecimento central da fé, da vida e da história.

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, reconheçamos as nossas culpas, para celebrarmos dignamente os santos mistérios (ou outra exortação ao arrependimento, de acordo com o sentido da missa. Pausa para revisão de vida).

1. Perdoai-nos outra vez, Senhor, novamente eu me fechei / dentro do meu desamor, vossa imagem eu mutilei.
Perdoai-me, Senhor, não vivi minha vocação. / Perdoai-me, Senhor, não amei o meu irmão.

2. Deveria ser vosso apóstolo, mas pequi por omissão / eu também me acomodei, fracassei vossa missão.
3. Deveria ser bom discípulo, mas calei a minha voz / camuflando o ideal, sem pregar a vossa paz.
S. Senhor, tende piedade de nós.
P. Senhor, tende piedade de nós.
S. Cristo, tende piedade de nós.
P. Cristo, tende piedade de nós.
S. Senhor, tende piedade de nós.
P. Senhor, tende piedade de nós.
S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
P. Amém.

5 GLÓRIA

Gloria a Deus, glória a Deus, glória a Deus / e paz aos homens na terra, que trabalham para Deus.

1. Glória ao Pai do céu que primeiro nos amou / e, em vista do seu Cristo, livremente nos criou.
2. Glória a Jesus Cristo, porque veio nos salvar / e o mistério de Deus Pai veio aos homens revelar.
3. Glória ao Espírito Santo, porque é consolador / que ilumina nossa vida e nos enche de amor.

6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, por vosso Filho Único, vencedor da morte, abristes para nós as portas da eternidade; concedei que, celebrando a ressurreição do Senhor, sejamos renovados por vosso Espírito e ressuscitemos, já agora, na luz da vida nova. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.
P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

L C. A primeira leitura é tirada dos Atos dos Apóstolos, cap. 10, versos 34a e 37 a 43. O apóstolo Pedro descreve Jesus Cristo, protótipo do homem novo, como aquele que passa a vida fazendo o bem aos outros.

L. Leitura dos Atos dos Apóstolos. «Pedro tomou a palavra: ‘Agora sei que Deus trata a todos igualmente. Vocês sabem do grande acontecimento que se espalhou por toda a Judéia, que começou na Galiléia, após o batismo que João anunciou. Sabem também a respeito de Jesus de Nazaré, como Deus deram o Espírito Santo sobre ele e lhe deu poder. Ele andou por toda parte fazendo o bem e curando todos os que eram dominados pelo Diabo, porque Deus estava com ele. Nós somos testemunhas de tudo o que ele fez na terra dos judeus e em Jerusalém. E eles o mataram, pregando numa cruz. Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia e tam-

bém o fez aparecer a nós. Não foi visto por todo o povo, mas somente por nós, que somos as testemunhas que Deus já havia escolhido. Comemos e bebemos com ele, depois que Deus o ressuscitou. Ele nos mandou anunciar a Boa-Nova ao povo, e dizer que Deus o fez Juiz dos vivos e dos mortos. Todos os profetas falaram a respeito de Jesus, dizendo que os que crêem nele recebem o perdão dos pecados, por meio de seu nome’». — Palavra de Senhor. P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

Sabrei que o Senhor é Deus / foi ele quem nos fez e somos filhos seus.

1. Aclamai o Senhor, ó terra inteira / servi o Senhor cheios de júbilo / ide a ele com cantos de alegria.
2. Entrai em sua casa dando graças / no seu templo cantai hinos de louvor / dai-lhe glória, seu nome bendizei.
3. Louvai ao Senhor porque ele é bom / seu amor e sua fidelidade / perduram pelos séculos sem fim.

9 SEGUNDA LEITURA

C. A segunda leitura é tirada da Carta de Paulo aos Colossenses, cap. 3, versos 1 a 4. O apóstolo Paulo refere a ressurreição de Cristo à vida nova de homens novos, construindo um mundo novo, distante das baixezas geradas pelo egoísmo.

L. Leitura da carta de S. Paulo aos Colossenses. «Irmãos, se vocês ressuscitaram com Cristo, busquem as coisas que são do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Ponham seu interesse nas coisas que são do alto e não nas que são apenas terrenas. Vocês estão mortos para elas e a vida de vocês está escondida com Cristo, em Deus. Quando Cristo, nossa vida, aparecer em seu triunfo, então também vocês aparecerão com ele, revestidos de glória». — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus.

10 ACLAMAÇÃO

L 1. O Senhor me mandou profetizar / e pregar o evangelho da alegria. / As mensagens do Senhor vão libertar / os que sofrem pelo Reino todo dia.

Por isso eu canto: aleluia, aleluia, aleluia!
2. O evangelho mostra a reta direção / para quem sua vida quer mudar. / Deus profere só palavras verdadeiras: / todo homem neste mundo quer salvar.

TERCEIRA LEITURA

C. A terceira leitura é tirada do Evangelho de João, cap. 20, versos 1 a 9. O apóstolo João narrá os detalhes bem humanos da descoberta que os amigos de Jesus fizeram: “Ele ressuscitou!”

S. O Senhor esteja convosco.

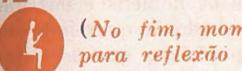
P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

P. Glória a vós, Senhor.

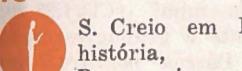
S. «Foi no primeiro dia da semana. Era bem cedo e ainda estava escuro. Maria Madalena foi até o túmulo de Jesus e viu que a pedra estava tirada. Foi correndo procurar Simão Pedro e o outro discípulo a quem Jesus amava. Falou para eles: — ‘Tiraram o Senhor e não sabemos onde o colocaram’. Pedro e o outro discípulo saíram e foram até o túmulo. Este discípulo olhou para dentro e viu apenas os lençóis no chão. Mas não entrou. Logo depois, chegou também Simão Pedro. Entrou no túmulo e viu os lençóis no chão. Viu também o pano que serviu para cobrir a cabeça de Jesus, o qual não estava no chão, como os lençóis: estava dobrado e colocado em outro lugar. O outro discípulo, que havia chegado primeiro, também entrou. Viu e acreditou. Ainda não tinha compreendido que, segundo a Escritura, Jesus devia ressuscitar dos mortos. Os discípulos voltaram então para casa». — Palavra da Salvação. P. Louvor a vós, ó Cristo.

12 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em Deus, Senhor da história,

P. que criou o mundo / com tudo o que nele existe / para uso de todos / de modo que nada faltasse a ninguém / e todos pudesse alcançar a felicidade. / Creio em Jesus Cristo / que se encarnou pelo Espírito Santo / no seio da Virgem Maria / se fez pobre no meio do povo / pregou um Reino de Justiça e amor / e por isso foi preso, torturado e crucificado. / Mas para mostrar seu apreço, / Deus o ressuscitou / e Ele está vivo para sempre. / Creio no Espírito Santo / que faz dos cristãos / colaboradores de Deus para a vindas de um mundo novo / onde todos sejam irmãos. / Creio na Igreja, / que continua a missão de Cristo / anunciando pela palavra e pela vida / a boanova da libertação.

14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, a Passagem de Cristo por nossa vida e por nossa morte foi o contrário de conforto e garantias pessoais; infelizmente é para isso que nos arrastam nossas inclinações. Peçamos a Deus que ajude a vivermos o espírito de sua Páscoa:

L1. Para que, celebrando a ressurreição de Cristo, nos sintamos unidos à grande esperança de mundo melhor e vida eterna que ele nos deixou, rezemos ao Senhor. L2. Para que comecemos a viver, em nosso ambiente, a vida nova da ressurreição, lutando pela terra nova em que todos tenham condições de serem livres, rezemos ao Senhor.

L3. Pela Igreja de Cristo, para que não se instale em seguranças terrenas, mas seja a voz que proclama a libertação que Cristo trouxe com sua vitória, rezemos ao Senhor.

L4. Para que nós, no dia de hoje, nos sintamos desinstalados e viajantes, na direção da única vitória e garantia, que são os frutos da ressurreição de Cristo, rezemos ao Senhor.

L5. Pelos nossos falecidos, que viveram ligados pela fé à sorte de Jesus, para que recebam agora, como presente de Páscoa, a compaixão do Cristo vitorioso, rezemos ao Senhor.

L6. Pelas intenções particulares desta santa missa..., rezemos ao Senhor....

S. Oremos: Senhor, para que o mundo seja melhor, para que nasça no coração humano a esperança do novo céu e da nova terra, foi preciso que vosso Filho se aniquilasse, se desse aos outros, sofrisse e morresse. Ajudai a sermos, em nosso ambiente, a presença dele, que viveu e morreu para o bem de seus irmãos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DO OFERTÓRIO



Não há maior amor que dar a vida pelo irmão.

1. Morava com o Pai, não tinha que morrer / mas quis que seus irmãos também no céu fossem viver.

2. De pão fez sua carne e do vinho o sangue seu / e os dois em sacramento para nós ofereceu.

3. Quem quer ganhar a vida o mundo vai perder / se não morre o grão de trigo, nova vida não vai ter.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a Santa Igreja.

S. Transbordando de alegria pascal, nós vos oferecemos, ó Deus, o sacrifício pelo qual vossa Igreja maravilhosamente renasce e se alimenta. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

17 PREFÁCIO

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

P. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor nosso Deus.

P. É nosso dever e nossa salvação.

S. (Prefácio próprio).

P. Santo, santo, santo / Senhor Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor. / Hosana nas alturas!

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(Cabe ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da Fé.

P. Salvador do mundo, salvai-nos / vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

19 CANTO DA PAZ



Eu te saúdo, meu irmão, / eu te abraço e estendo a mão / porque Jesus no meio de nós / veio trazer a sua paz. / Shalom, shalom, shalom, meu irmão, / que a paz de Jesus Cristo venha ao teu coração.

20 CANTO DA COMUNHÃO



Vinde e vede como Deus é bom / porque ele é nossa redenção. / Vinde e vede como Deus é bom / porque nos deu a libertação.

1. Eis o pão que constrói o homem, que promove a vida e nos leva a Deus. / Eis o líder que não aliena e que alimenta os amigos seus.

2. Eis o pão que nos equilibra e nos desenvolve de modo integral. / É o Cristo que nos fortalece para o crescimento do homem total.

3. Este pão não é subterfúgio de quem, nesta lida, foge do dever / pois o Cristo só nos enriquece, se correspondermos ao seu querer.

4. Nossa mente ganha mais saúde e a nossa vida muito mais vigor. / Este pão sustenta a caminhada, até nossa morada junto do Senhor.

21 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus, guardai a Igreja sob vossa constante proteção; renovados pelos sacramentos pascais, construamos vosso Reino em nossa convivência e cheguemos à luz da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

22 MENSAGEM PARA A VIDA



(Após as comunicações de interesse para a comunidade).

C. Páscoa é ocasião de trazermos à memória as graves palavras do apóstolo Paulo: Se Cristo não ressuscitou, imbecil seria nossa esperança e seríamos os seres humanos mais dignos de compaixão. Não restaria saída senão pautar o comportamento dentro do lema pagão: “Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos”. Apesar da certeza da morte, somos irreversivelmente programados para o futuro. Páscoa diz que o futuro existe e quem está lá é Jesus Cristo ressuscitado. Futuro, vida futura, homem novo significam também programação de Páscoa para o funcionamento do mundo. Como cristãos, discípulos do Cristo ressuscitado, estamos apenas esperando alguma coisa? Ou nossa vida cristã é participação em Cristo também na luta e esforço pela transformação do mundo em Reino de Cristo? Querer de graça todo mundo quer, mas não vai acontecer de graça o clima do Reino de Deus.

23 CANTO FINAL



24 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.
P. Ele está no meio de nós.
S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.
P. Amém.
S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.
P. Amém.

IMAGEM DE PASCOA

1. Meu Senhor Jesus Cristo, eu sou cristão. Há quantos anos? Sei lá. Fecho os olhos, para esquecer todas as barreiras e fossas que me separam de ti. Fecho os olhos cansados de ver. Fecho os ouvidos. Recolho as mãos. Descanso os pés. E abro o coração. E paro. E olho para dentro do meu poço profundo. Que cristão sou eu? Onde está na vida de cada dia a marca do teu sangue redentor e libertador? Onde a marca de tua ressurreição e vitória, garantia de minha vitória e de minha libertação? Que cristão sou eu, meu Senhor Jesus Cristo?

2. Como dói parar e ficar somente contigo, para uma reflexão profunda sob a luz de tua graça. Todas estas belezas da vida e do mundo me afogam e me separam de ti. São belezas, disso tenho certeza. A vida é bela e o mundo é belo. Em toda a parte as sementes do amor do Pai semeadas abundante e fecundamente. Em toda a parte o mesmo perigo: belezas pequenas que me seduzem e me encantam, a ponto de perder o senso da Beleza eterna e definitiva. Como sou escravo da vida e do mundo, meu Senhor Jesus Cristo.

3. Ai, e como é doce a escravidão. E como a escravidão, doce e cultivada, me esvazia, me despersonaliza, me corta irremediavelmente o impulso para a felicidade. Meu doce Senhor Jesus Cristo, que morreste na cruz, para me libertar: quando é que deixarei escancarar-se de par em par todas as portas e todas as janelas do meu ser fechado para ti e aberto para a maldade. Quando é que se fará Páscoa da vitória e da libertação no amargurado coração que sofre e chora de dor? Quando enfim será Páscoa e ressurreição? (A. H.).

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: At 2,14.22-32; Mt 28,8-15 / Terça-feira: At 2,36-41; Jo 20,11-18 / Quarta-feira: At 3,1-10; Lc 24,13-35 / Quinta-feira: At 3,11-26; Lc 24,35-48 / Sexta-feira: At 4,1-12; Jo 21,1-14 / Sábado: At 4,13-21; Mc 16,9-15 / Domingo: At 2,42-47; 1Pd 1,3-9; Jo 20,19-31.

MINISTÉRIO DA PALAVRA

PONTO ALTO DA CAMPANHA: A FESTA DE PASCOA

Lugar da coleta — Campanha da Fraternidade conscientiza — Crescimento de ano para ano — Igreja comunidade — Três mil terços: para quê? — Páscoa: vitória da Fé — Nossa vitória.

A Folha: *Com a festa da Páscoa termina a Campanha da Fraternidade. Páscoa é festa da vitória total de Cristo sobre o Maligno. Até que ponto a Campanha da Fraternidade nos levou à libertação e à vitória?*

D. Adriano: A pergunta é razoável. Como na festa da Páscoa se faz a coleta em favor da Campanha e das obras sociais da Igreja, há quem pense que o alvo da Campanha da Fraternidade está em juntar recursos financeiros, em arrecadar dinheiro. Respondendo à pergunta, direi que a Campanha só nos leva mais perto da libertação na medida que abriu nossos olhos, nossa inteligência e sobre tudo nosso coração para o sofrimento de Jesus Cristo e para os sofrimentos de nossos irmãos. Só a verdade de Cristo nos libertará. E esta verdade de Cristo é necessariamente a verdade dos irmãos pequenos e fracos que vivem ao redor de nós. No contexto mais vasto e mais profundo da comunhão dos santos, que é a Igreja como corpo místico de Cristo, é que entendemos nossa libertação e nossa vitória. Segundo as normas da verdade e do amor (como diz Paulo, Ef 4,14), cresceremos em todas as dimensões naquele que é a cabeça da Igreja, seu corpo: Cristo. A verdade e o amor são virtudes comunitárias básicas, sempre atuais e sempre compreensíveis para todas as pessoas.

A Folha: *Será mesmo que a Campanha da Fraternidade convenceu os católicos?*

D. Adriano: De ano para ano julgo que alguma coisa vai crescendo e melhorando entre nós. Já é muito, creio eu, que durante as semanas da Quaresma se insista planejadamente, em todo o território nacional, sobre a dimensão comunitária de nossa fé e de nossa Igreja. Isto significa um progresso em relação à atitude

personalista, individual, tomada durante muito tempo por nós católicos. Graças a esforços como este da Campanha da Fraternidade vamos implantando em nossos fiéis a convicção de que a Igreja é uma comunidade de fé, de esperança e de amor fraternal; é a comunidade de Cristo voltada para a comunidade dos homens, em todas as dimensões e em todos os aspectos. Outro dia os jornais deram que no Dia Nacional da Família a Associação da Cruzada do Rosário em Família distribuiu cerca de três mil terços aos fiéis. Estatisticamente três mil terços são três mil terços. Para a fé no entanto só começam a significar alguma coisa, quando o terço rezado no espírito de autêntico Cristianismo consegue quebrar em mim as muralhas do egoísmo, do eu, para me tornar em servidor dos meus irmãos e da minha comunidade. A Páscoa significa esta vitória da fé, da esperança, do amor sobre o pecado que me destrói enquanto alimenta o meu eu de ambições, de vaidades, de egoísmos, de mil misérias.

A Folha: *Quer dizer que esta vitória é muito difícil?*

D. Adriano: Difícil, sem dúvida, mas não impossível. Seria necessário relembrarmos, justamente num contexto de Páscoa, a palavra formidável de S. Paulo: "Cristo está entre vocês, esperança da glória. É ele que nós anunciamos. E insistindo com todos os homens e instruindo-os em toda a sabedoria queremos conduzi-los todos à perfeição que se atinge em Cristo. E por isso trabalho e luto sob o impulso de sua força divina que age poderosamente em mim" (Cl 1,27-29). Esta é precisamente a grande esperança que a festa de Páscoa nos traz num mundo atrapalhado e confuso. E nós somos, na força de Cristo ressuscitado, os proclaimadores desta esperança.

LITURGIA & VIDA

PASCOA

A Liturgia da Páscoa comemora anualmente o mistério pascal: o mistério da Vida, Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador. Comemora um fato histórico: em certo dia de um certo ano aconteceu a ressurreição de Jesus, a quem os donos do poder de então mandaram pregar a uma cruz e matar. Crucificando-o e assassinando-o, julgavam-se livres do incômodo profeta. Um subversivo. Um malfeitor (pior do que o bandido Barrabás). Um blasfemador. Um agitador do povo. Condenaram-no à morte por crucifixão, a morte dos criminosos mais baixos, a morte mais degradante do mundo judaico ou romano. Tudo O. K., Anás, Caifás, Pilatos?

Mas no terceiro dia sucede outro fato estarrecedor: Jesus Cristo ressuscitou. Primeiro foi a notícia dada por algumas senhoras, amigas de Jesus: encontraram a sepultura vazia e ouviram uma voz maravilhosa que lhes dizia: "Não tenham medo. Vocês estão procurando Jesus de Nazaré que foi crucificado? Ele ressuscitou, não está mais aqui. Foi neste lugar que o puseram. Mas vão dizer aos discípulos dele, especialmente a Pedro, que

ele irá antes de vocês para a Galileia. Ai vocês o verão, como ele disse" (cf. Mc 16,6-7).

Compreende-se o resto. A dúvida alegre dos discípulos. A dúvida constrangedora e trágica dos inimigos. Depois o esclarecimento final. De fato, Jesus ressuscitou. O acontecimento histórico daquela manhã de Páscoa transformou-se no acontecimento máximo da história da humankindade.

Comemoramos o fato histórico na festa de Páscoa e em todos os domingos. Mas comemoramos sobretudo o mistério pascal que é a garantia de nossa própria ressurreição — de nossa libertação, de nossa maturação, de nossa felicidade. A festa de Páscoa é para todos os que acreditamos em Jesus Cristo a festa da Esperança.

Com S. Pedro nós cantamos: "Louvado seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo! Em sua imensa misericórdia nos fez renascer pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma esperança viva, para uma herança incorruptível, sem mancha duradoura, reservada a vocês nos céus" (1Pd 1,3-4).